



Plano Trienal

Póvoa de Varzim | Vila do Conde | Esposende - 2024/2027

JUNTS!



e todos!

1. Introdução

“Chamados, porque amados
(...) Todos! Todos! Todos!”

Papa Francisco, Cerimónia de Acolhimento da JMJ2023
3 de agosto de 2023
Lisboa

No próximo triénio 2024-2027, inspirados pelas palavras – transcritas - do Papa Francisco, aquando da JMJ 2023 em Lisboa, **propomo-nos a fazer caminho contribuindo e deixando a nossa marca no percurso do (nosso) Núcleo Cego do Maio, em todos aqueles, que JUNTOS, todos integraremos este projeto-comum.** Colocando as nossas vidas, os nossos dons e as nossas mãos, ao serviço do Senhor, que através de nós, quer construir o futuro, cremos um “novo Céu e uma nova Terra”. Saímos do conforto, do fácil, conscientes do ousado desafio a que nos propomos, fazendo-o única e exclusivamente por compromisso e fidelidade à nossa Promessa e Missão enquanto Dirigentes.

Queremos viver, servindo, para que em nós e nas nossas comunidades locais, aconteça o permanente “Pentecostes”, fazendo de cada opção, de cada projeto, de cada passo e gesto, esse “levar da Boa Nova” a novos horizontes. Calçamos por isso as botas e fazemo-nos à estrada, de mochila e vara, levando as cartas e traçando azimute rumo a 2026, “sabendo que nunca vamos sozinhos, quando é por Cristo a decisão”: prontos a Servir!

O escutismo praticado pelo CNE – Escutismo Católico Português – assenta na vivência, nas suas unidades, do Método do Projeto. São os nossos escuteiros, de acordo com as suas idades e estádios de desenvolvimento, que criam, escolhem, planeiam, executam e avaliam as suas atividades. Se assim se trabalha nas nossas seções, assim devem trabalhar os nossos agrupamentos, núcleos, etc. Com este Plano Trienal, para o Núcleo Cego do Maio, formalizamos publicamente, a apresentação da “pista” que queremos percorrer, em comunidade – Todos Nós! Porque somos felizes, porque somos os Chamados por Deus, que é Pai. O Deus que nos conhece a cada um. O Deus que nos Ama e guia.

A elaboração e disponibilização deste Plano Estratégico, tem como intuito apresentar o percurso trienal, que queremos de crescimento, renovação e diferenciação. Dando continuidade, ao projeto trienal anterior, apresentam-se eixos e objetivos claros, mensuráveis. Alinhando os nossos recursos e oportunidades, procuraremos sempre a otimização dos processos, o fortalecimento da nossa estrutura, para um desenvolvimento sustentável do Núcleo e dos seus Agrupamentos, favorecendo + e melhor Escutismo!

(...) Oh as lanchas dos poveiros
A saírem a barra, entre ondas de gaiivotas!
Que estranho é!
Fincam o remo na água, até que o remo torça,
À espera de maré,
Que não tarda aí, avista-se lá fora!
E quando a onda vem, fincando-a com toda a força,
Clamam todas à urra: «Agora! agora! agora!»

ANTÓNIO NOBRE
Lusitânia no Bairro Latino, 2



2. Dinâmica Trienal

2.1. Identidade Visual



Apresentamos a “marca” para o percurso escutista trienal de 2024 a 2027, desenvolvida a partir do mote do triénio anterior “Juntos”, a que acrescentamos um novo desafio, nesta 2ª Geração do Projeto: “e Todos!” seguindo as palavras a que o Papa Francisco nos exorta: “Todos! Todos! Todos!”.

Esta marca desenvolve-se, pelos elementos gráficos estruturais:

- a nova imagem gráfica do Corpo Nacional de Escutas – a Flor de Lis;
- o mote trienal “JUNTOS” a que damos continuidade, nesta 2ª etapa e projeto renovado;
- “e Todos!”, exortação do Papa Francisco, que esta equipa assume e quer testemunhar;
- a identificação dos nossos Concelhos;
- 2024 – 2027, marco temporal deste projeto escutista.

2.2. Enquadramento e Desafio

Amigos, não estais aqui por acaso.

O Senhor chamou-vos, não só nestes dias,
mas desde o início dos vossos dias.

Sim, Ele chamou-vos pelo nome. (...)

**Amigo, amiga, se Deus te chama pelo nome, significa que,
para Ele, não és um número, mas um rosto, um coração. (...)**

E assim nós, sua Igreja, somos a comunidade dos chamados: não dos melhores – não, absolutamente não –, somos todos pecadores, mas somos todos convocados assim como somos. (...) **Todos, todos, todos!**



Viagem do Papa Francisco a Portugal, Papa Francisco,
por ocasião da Cerimónia de Acolhimento da JMJ2023
3 de agosto de 2023 – Lisboa



VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA FRANCISCO A PORTUGAL
POR OCASIÃO DA XXXVII JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE
2 - 6 DE AGOSTO DE 2023
CERIMÔNIA DE ACOLHIMENTO DISCURSO DO SANTO PADRE
Parque Eduardo VII, Lisboa Quinta-feira, 3 de agosto de 2023

“

Queridos jovens, boa tarde! Bem-vindos!

Bem-vindos e obrigado por estardes aqui. Fico feliz por vos ver! E feliz fico também ao escutar o simpático barulho que fazeis, contagiando-me com a vossa alegria. É belo estarmos juntos em Lisboa: para aqui fostes chamados por mim, pelo Patriarca – a quem agradeço as palavras que me dirigiu –, pelos vossos Bispos, sacerdotes, catequistas, animadores. Agradeçamos a todos aqueles que vos chamaram e a quantos trabalharam para tornar possível este encontro: façamo-lo com uma grande salva de palmas!

Mas foi sobretudo Jesus quem vos chamou; agradeçamos, pois, a Jesus com outra grande salva de palmas! Vós não estais aqui por acaso. O Senhor chamou-vos, não só nestes dias, mas desde o início dos vossos dias. Chamou-nos a todos desde o início da vida. Chamou-vos pelos vossos nomes. Como ouvimos na Palavra de Deus, Ele chamou-nos pelo próprio nome. Chamados pelo nome: tentai imaginar estas três palavras escritas em letras grandes e, em seguida, pensai que estão escritas dentro de vós, nos vossos corações, como que formando o título da vossa vida, o sentido daquilo que sois. Tu foste chamado pelo teu nome: tu... além, tu... ali, tu... aqui, e também eu, todos nós fomos chamados pelo próprio nome. Não fomos chamados automaticamente, fomos chamados pelo nome. Pensemos nisto: Jesus chamou-me pelo meu nome. São palavras escritas no coração; pensemos, pois, que estão escritas dentro de cada um de nós, nos nossos corações, e formam uma espécie de título para a tua vida, o sentido do que és, o sentido daquilo que cada um é. Foste chamado pelo teu nome. **Nenhum de nós é cristão por acaso, todos fomos chamados pelo nosso nome. Ao princípio da teia da vida, ainda antes dos talentos que possuímos, antes das sombras, das feridas que trazemos dentro de nós, recebemos um chamamento. Fomos chamados, porquê? Porque amados. Fomos chamados, porque somos amados. É belo!** Aos olhos de Deus somos filhos preciosos, que Ele cada dia chama para abraçar, para encorajar; para fazer de cada um de nós uma obra-prima única, original. Cada um de nós é único e original, e não chegamos sequer a vislumbrar a beleza de tudo isto.

Queridos jovens, nesta Jornada Mundial da Juventude, ajudemo-nos mutuamente a reconhecer esta realidade; sejam estes dias ecos vibrantes da chamada amorosa de Deus, porque somos preciosos a seus olhos, apesar do que às vezes os nossos olhos veem; é que às vezes os nossos olhos estão enevoados pela negatividade e ofuscados por tantas distrações. Sejam dias em que o meu nome, o teu nome, através de irmãos e irmãs de muitas línguas, de muitas nações (vimos tantas bandeiras) que o pronunciam com amizade, ressoe como uma notícia única na história, porque único é o pulsar do coração de Deus por ti. Sejam dias para fixar no coração que somos amados como somos. Não como gostaríamos de ser, mas como somos agora. E este é o ponto de partida da JMJ, mas sobretudo o ponto de partida da vida. Jovens moços e moças, somos amados como somos, sem maquilhagem. Compreendeis isto?

E cada um de nós é chamado pelo nome. Não se trata de um simples modo de dizer, é Palavra de Deus (cf. Is 43, 1; 2 Tm 1, 9). Amigo, amiga, se Deus te chama pelo nome significa que, para Ele, nenhum de nós é um número; mas é um rosto, é uma cara, é um coração. Quero que cada um de vós note uma coisa: muitos, hoje, sabem o teu nome, mas não te chamam pelo nome. Com efeito, o teu nome é conhecido,

aparece nas redes sociais, é processado por algoritmos que lhe associam gostos e preferências. Mas tudo isso não interpela a tua singularidade, mas a tua utilidade para pesquisas de mercado. Quantos lobos se escondem por trás de sorrisos de falsa bondade, dizendo que conhecem quem és, mas sem te querer bem, insinuando que creem em ti e prometendo que serás alguém, para depois te deixarem sozinho, quando já não lhes fores útil. E estas são as ilusões do mundo virtual e devemos estar atentos para não nos deixarmos enganar, porque muitas realidades que hoje nos atraem e prometem felicidade, mostram-se depois pelo que são: coisas vãs, bolas de sabão, coisas supérfluas, coisas inúteis e que deixam o vazio interior. **Digo-vos uma coisa: Jesus não é assim, não é assim! Ele confia em ti, confia em cada um de vós, em cada um de nós, porque Jesus interessa-Se por cada um de nós; cada um de vós é importante para Ele.** Assim é Jesus.

E é por isso que nós, sua Igreja, somos a comunidade dos que são chamados; não somos a comunidade dos melhores, não! Somos todos pecadores, mas somos chamados assim como somos. Pensemos um pouco nisto, em nosso coração: somos chamados como somos, com os problemas que temos, com as limitações que temos, com a nossa alegria transbordante, com a nossa vontade de sermos melhores, com a nossa vontade de vencer. Somos chamados como somos. Pensai nisto: Jesus chama-me como eu sou, não como eu gostaria de ser. Somos comunidade de irmãos e irmãs de Jesus, filhos e filhas do mesmo Pai.

Amigos, quero ser claro convosco, que sois alérgicos à falsidade e às palavras vazias: na Igreja há espaço para todos. Para todos. Na Igreja, ninguém é de sobra. Nenhum está a mais. **Há espaço para todos. Assim como somos. Todos. Jesus di-lo claramente. Quando manda os apóstolos chamar para o banquete daquele senhor que o preparara, diz: «Ide e trazei todos», jovens e idosos, são, doentes, justos e pecadores. Todos, todos, todos!** Na Igreja, há lugar para todos. «Padre, mas para mim que sou um desgraçado, que sou uma desgraçada, também há lugar?» **Há espaço para todos! Todos juntos... Peço a cada um que, na própria língua, repita comigo: «Todos, todos, todos».** Não se ouve; outra vez! «Todos, todos, todos». E esta é a Igreja, a Mãe de todos. Há lugar para todos.

O Senhor não aponta o dedo, mas abre os braços. É curioso! O Senhor não sabe fazer isto [aponta com o dedo em riste], mas isto sim [faz o gesto de abraçar]. Abraça a todos. No-lo mostra Jesus na cruz, onde abriu completamente os braços para ser crucificado e morrer por nós. Jesus nunca fecha a porta, nunca. Mas convida-te a entrar: «entra e vê!» Jesus recebe, Jesus acolhe. Nestes dias cada um de nós transmite a linguagem do amor de Jesus. Deus te ama, Deus te chama. Que belo é isto! Deus ama-me, Deus chama-me. Quer que eu esteja perto d'Ele.

Nesta tarde, vós também me fizestes perguntas, muitas perguntas. Nunca vos canseis de perguntar... Perguntar, é bom; aliás muitas vezes é melhor que dar respostas, porque quem pergunta permanece «inquieto» e a inquietude é o melhor remédio contra a rotina, que às vezes se torna uma espécie de normalidade que anestesia a alma. Cada um de nós traz dentro os próprios interrogativos. Levemos estas questões connosco e ponhamo-las no diálogo comum entre nós. Ponhamo-las quando rezamos diante de Deus. Com o transcorrer da vida, essas perguntas vão tendo resposta; só nos resta esperar. E uma coisa muito interessante: o amor de Deus surpreende-nos. Não está programado. O amor de Deus vem de surpresa. Surpreende sempre. Sempre nos mantém alerta e surpreende.

Queridos jovens, moços e moças, convido-vos a pensar nesta coisa maravilhosa: **Deus ama-nos!** Deus ama-nos como somos, não como gostaríamos de ser ou como a sociedade queria que fôssemos. Como somos! Chama-nos com os defeitos que temos, com as limitações que temos e com a vontade que temos de avançar na vida. Deus chama-nos assim. Confiai, porque Deus é Pai e um Pai que nos quer bem, um Pai que nos ama. Isto nem sempre é muito fácil. Mas podemos contar com uma grande ajuda: a da Mãe do Senhor. Ela também é nossa Mãe. Maria é nossa Mãe.

E é tudo o que vos queria dizer. Não tenhais medo, tende coragem, continuai para diante, sabendo que, por «amortizador» das dificuldades, temos o amor que Deus nos tem. Deus ama nos. Digamo-lo todos juntos: «Deus ama-nos». Mais alto, não consigo ouvir [repetem]. Aqui não se ouve [repetem] Obrigado. Adeus.

Francisco

2.3. Modelos



Como compromisso para o próximo triênio é vivida a experiência da peregrinação em três dimensões: Justiça, Esperança e Liberdade, representadas respetivamente pelo beato Marcel Callo, S. Oscar Romero e S. Josefina Bakhita.

Em 2023-2024, o CNE pretende ser peregrino da justiça, através do exemplo de vida do beato Marcel Callo, um jovem escuteiro que viveu a dramática experiência do campo de concentração na II guerra mundial e aí morreu.

Em 2024-2025, S. Oscar Romero será o modelo de inspiração. Através da sua história de pastor que deu a voz ao seu sofrimento e injustiças sofridas pelo seu povo, permaneceu fiel ao Evangelho, abrindo caminho de esperança. O CNE será assim neste ano escutista peregrino da esperança.

Por último, no ano 2025-2026, o CNE pretende ser peregrino da liberdade, tendo como inspiração S. Josefina Bakhita, que na sua difícil e longa passagem da escravatura para a liberdade, recorda-nos que todas as “gaiolas douradas” que nos aprisionam e como todo o caminho de liberdade precisa de ser interiormente cuidado e discernido.



3. Estrutura / Orgânica - Junta de Núcleo

A JN Cego do Maio, em linha com o projeto trienal sufragado, organizar-se-á nas seguintes áreas de atividade:

Chefe de Núcleo

José Filipe Baptista Pinheiro

- ☰ Relações Externas / Agrupamentos
- ☰ Comunicação
- ☰ Justiça

Chefe de Núcleo Adjunto

Rui Manuel Faria Viana

- ☰ Programa Educativo
- ☰ Projetos

Assistência

Pe. Rafael Gonçalves; Pe. Fernando Torres

[Designados pelo Arciprestado V. Conde/P. Varzim]

Secretária para a Animação e Formação de Adultos

Ana Paula Cadilhe Cunha

- ☰ Gestão dos Percursos de Formação de Adultos
- ☰ Animação e Formação de Adultos

Secretária para a Gestão Administrativa

Margarida Andreia Graça Praia

- ☰ Gestão administrativa
- ☰ Protocolo

Secretária para a Gestão

Angelina Mónica Teixeira Berenguel

- ☰ Gestão financeira
- ☰ DMF
- ☰ Património

Secretário para o Plano e Desenvolvimento

Mário Lopes

- ☰ Planeamento
- ☰ Desenvolvimento
- ☰ Proteção Civil e Segurança

A Junta de Núcleo, estrutura-se numa dinâmica agregada em torno do Chefe de Núcleo, do seu Adjunto e do Assistente, como é visível no organograma abaixo apresentado, convergente a um centro comum, que queremos de unidade: Juntos e Todos!



4. Estratégia 2026

A “Estratégia 2026” para o Núcleo Cego do Maio, é desenvolvida a partir de 3 eixos (Pilares) de atuação – Identidade / Missão / Suporte -, valorando as 8 maravilhas do Método, percorrendo convosco 8 pistas de e para futuro:

EIXOS ESTRATÉGICOS	PRIORIDADES
IDENTIDADE	1. VIVER a nossa Identidade Escutista e Católica;
	2. VALORIZAR o Escutismo como um espaço de aprendizagens de valores e vocações;
	3. PRIORIZAR o Agrupamento como primeira comunidade cristã, educativa, escutista e escola de cidadania;
MISSÃO	4. APOIAR os agrupamentos na gestão pedagógica, dos adultos, administrativa e financeira;
	5. PROMOVER espaços de encontro e partilha, promovendo boas práticas locais junto da comunidade
SUPPORTE	6. ESTAR próximos dos Agrupamentos e da Comunidade, aplicando a proposta educativa e o Método Escutista, garantindo a representação a todos os níveis do CNE;
	7. DINAMIZAR a dinâmica Trienal (estratégica, espiritual e pedagógica) no Núcleo, para um desenvolvimento sustentado da estrutura;
	8. MEDIAR e apoiar a formação e animação do recurso de adultos do núcleo, incentivando novos líderes;

4.1. Estratégia Trienal

Estratégia Trienal "Juntos e Todos" | 2024 - 2027

Junta de Núcleo Cego do Maio
Corpo Nacional de Escutas



IDENTIDADE

	Rumos	Pistas	Área	Cronograma		
				2024	2025	2026
1	VIVER a nossa Identidade Escutista e Católica;	Celebrar Patronos e Modelos Escutistas (jogo)	CNA e AN			
		Aprofundar a vivência da fé e do escutismo – Ritos, celebrações e atividades de Núcleo	JN			
		Promover o Escutismo local (estar mais perto dos Agrupamentos)	JN			
		Reforçar a identidade "Cego do Maio" (merchandising, redes sociais)	CN, CNA, SA			
		Dar continuidade ao "Cantil", ao portal e redes	CN, CNA, SA			
2	VALORIZAR o Escutismo como um espaço de aprendizagens de valores e vocações;	Celebrar Patronos e Modelos Escutistas (jogo)	JN			
		Disponibilizar subsídios para quaresma e advento	CNA, AN			
		Oportunidades de capacitação e discernimento, dos dons e das vocações	JN			
		Projetos escutistas assentes em valores, lei e princípios: Indaba, ACAJUV, Enguias, Ação dos departamentos, Cenáculo,...	JN			
		Criar oportunidades de capacitação para o uso das ferramentas de gestão da associação	SAFA, SA, SF			
		Criar oportunidades de capacitação contínuas para as funções desempenhadas	SAFA			
		Criar momentos de discussão e capacitação sobre temas centrais, ação escutista	SAFA			
3	PRIORIZAR o Agrupamento como primeira comunidade cristã, educativa, escutista e escola de cidadania;	Gerir o expediente no âmbito da Justiça; EMS e MAF's	CN, SA			
		Valorizar o Agrupamento e os papéis do Chefe de Agrupamento e Chefe de Unidade	JN			
		Estreitar, permanentemente, os laços com os Agrupamentos	JN			
		Incentivar a participação jovem	JN			
		Alavancar a participação em fóruns e momentos de decisão: Conselhos de Núcleo, sessões pré-conselho, Conselhos Consultivos, Conselhos Municipais de Juventude,...	JN, MCN			

MISSÃO

4	APOIAR os agrupamentos na gestão pedagógica, dos adultos, administrativa e financeira;	Apoiar a chefia e direção do Agrupamento na sua missão	CN, JN			
		Garantir a correta utilização das plataformas de gestão do CNE: SIE, SIIC, GeoScouts, Cordilheira e Moodle	JN			
		Disponibilizar um "simplex" para a utilização básica das plataformas	SA, SF			
		Alimentar a partilha de boas práticas e informação no <i>repositorium</i> CGM	JN			
		Manter atualizados e públicos as ordens de serviço, circulares e informações do Núcleo	CN, SA			
		Disponibilizar aos Agrupamentos o Kit de material para apoio a atividades escutistas: sistema de som, projetor, caixas de patrulha, carta topográfica, Flipchart, entre outros	SA, SF			
		Manter a atividade do DMF e escoamento de encomendas aos Agrupamentos (pedidos prévios)				
		Apoiar o desenvolvimento de planos de segurança, comunicação de atividades e MAPS	SF			
		Fortalecer o papel do Núcleo como parceiro local de Proteção Civil e Segurança	SPD, CN			
		Gerir e acompanhar os PIF's	SPD, CN			
5	PROMOVER espaços de encontro e partilha, promovendo boas práticas locais junto da comunidade	Acompanhar a ação do Chefe de Agrupamento como primeiro formador e dos tutores locais	SAFA			
		Representação externa do Núcleo nos Conselhos Municipais	CN			
		Dia do Chefe de Unidade, Indaba, Luz da Paz de Belém	JN			
		Equipas de projeto e reuniões de departamento	JN			
		Manter e reforçar o comité de Adultos do Núcleo	SAFA			

SUPORTE

6	ESTAR próximos dos Agrupamentos e da Comunidade, aplicando a proposta educativa e o Método Escutista, garantindo a representação a todos os níveis do CNE;	Promover encontros regulares, Conselhos Consultivos	JN			
		Criar rede de Projeto e Comunicação	CN			
		Valorizar o Programa Educativo, o Método de Projeto e o Sistema de Patrulhas	CNA			
		Promover e apoiar o envolvimento dos Agrupamentos em serviço e missões locais	JN			
7	DINAMIZAR a dinâmica Trienal (estratégica, espiritual e pedagógica) no Núcleo, para um desenvolvimento sustentado da estrutura;	Disponibilizar o documento do plano trienal	JN(SA, SPD)			
		Disponibilizar planos e relatórios anuais	JN(SA, SPD)			
		Implementar a proposta estratégica trienal CGM 2027	CN, SPD			
		Dar visibilidade a boas práticas locais	JN			
		Garantir a expansão e recrutamento permanente: agrupamentos e efetivo	CN, SPD			
8	MEDIAR e apoiar a formação e animação do recurso de adultos do núcleo, incentivando novos líderes;	Atribuir aos jovens projetos e tarefas	JN			
		Criar um fórum jovem	CN, CNA			
		Dar continuidade e apoiar as equipas do Cenáculo	CNA			
		Valorizar a dinâmica do Conselho/Curso de Guias	CN, CNA			



5. Conclusão

(...) “Queremos que todos! Todos! Todos! Se juntem a nós, para enriquecidos na diversidade de cada um, possamos enriquecer cada um dos propósitos e compromissos que hoje vos referi: + e melhor Escutismo! + e melhor Cego do Maio! Um mundo, cada dia melhor do que o encontramos em cada manhã, começando por quem está ao nosso lado, o que está ao nosso alcance. Este é o nosso desafio comum! Aceitem-no.

Sejamos felizes!

Lembremo-nos das palavras do Fundador Baden-Powell quando nos lembra: que a verdadeira felicidade é fazer os outros felizes!

Contamos convosco! Contem connosco! Seguimos Juntos e Todos!
Ala-Arriba pelo Núcleo Cego do Maio!”

Mensagem Ch. do Núcleo Cego do Maio
Cerimónia de Tomada de Posse - 15.03.2024 / Museu Municipal da Póvoa de Varzim

Em conclusão, este Plano Estratégico apresenta-nos um caminho trienal, que entendemos claro e ambicioso para as estruturas que constituem o Núcleo Cego do Maio, do Corpo Nacional de Escutas. Sufragado por todos, este é o projeto escutista que congrega as nossas equipas e os 17 Agrupamentos.

A execução bem-sucedida deste Plano dependerá, entre outros factos internos e externos à estrutura e sua orgânica, sobretudo do compromisso e da colaboração de todos, bem como da monitorização e controlo permanente e vigilante. Com determinação, compromisso e foco, acreditamos que alcançaremos os nossos propósitos e asseguraremos um futuro sustentável e próspero, onde as nossas crianças e jovens se sintam felizes e possam progredir cada vez mais, acompanhados por educadores cada vez mais motivados e capazes.

Este é o nosso compromisso! Contamos com todos! Seguimos Juntos!



Índice

1. Introdução.....	2
2. Dinâmica Trienal.....	3
2.1. Identidade Visual	3
2.2. Enquadramento e Desafio	3
2.3. Modelos.....	6
3. Estrutura / Orgânica – Junta de Núcleo	7
4. Estratégia 2026	8
4.1. Estratégia Trienal	8
5. Conclusão	10
Índice	11
Ficha Técnica	11

FICHA TÉCNICA

Edição

Plano Trienal 2024 - 2027
Núcleo Cego do Maio

Autoria

Junta de Núcleo Cego do Maio
Corpo Nacional de Escutas

Revisão/Paginação

Secretaria para o Plano e Desenvolvimento
Ch. Adjunto

Fotos | Imagens

Junta de Núcleo Cego do Maio

Sede do Núcleo / Póvoa de Varzim, maio-2024

Edif, Póvoa 7, nº 68, R. Almirante Reis
4490-463 Póvoa de Varzim





ESCUTISMO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS



CORPO NACIONAL DE ESCUTAS | NÚCLEO CEGO DO MAIO
Rua Almirante Reis, Edifício Póvoa Sete, 1º – loja 79
4490-463 Póvoa de Varzim

Tel. 252 622 255
Email: geal.cegodomaio@escutismo.pt